


Cuprocol®

Fungicida de ação preventiva com amplo espectro de ação

Formulação / Composição

Suspensão concentrada (SC) com 700 g/L ou 36,5% (p/p) de cobre (sob a forma de oxicloreto).

Contém:

- 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona
- 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona + 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (3:1)

Modo de produção

Produto destinado ao **Modo de Produção Biológico**.

Modo de Ação

O **CUPROCOL®** é um fungicida composto pela substância ativa cobre (sob a forma oxicloreto), pertencente à família química dos inorgânicos com cobre, é um fungicida de superfície, multisite, que atua em diversas enzimas e que possui atividade preventiva.

Classificação do modo de ação das substâncias ativas de acordo com FRAC:

GRUPO	M01	FUNGICIDA
-------	-----	-----------

Finalidades / Condições de Utilização

Cultura	Pragas	Concentração (mL/hL) / Dose (L/ha)	Condições de utilização	Intervalo Segurança (dias)
Videira	Míldio (<i>Plasmopara viticola</i>)	140 mL (máximo de 1,4 L/ha)	Iniciar as aplicações de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Este produto só se destina a ser utilizado nos dois últimos tratamentos, favorecendo o atempamento das varas. Realizar no máximo 2 aplicações por campanha com intervalo de 10 dias. Aplicar no máximo 4 Kg de cobre/ha/ano.	21
Oliveira	Gafa (<i>Colletotrichum gloeosporioides</i>) Cercosporiose (<i>Mycocentrospora cladosporioides</i>) Olho de pavão	140 mL (máximo de 1,4 L/ha)	Realizar o primeiro tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Se as condições climáticas decorrerem favoráveis ao desenvolvimento da doença repetir o tratamento, passadas cerca de 3 semanas.	15

	(<i>Spilocea oleaginea</i>)		Para combate ao olho de pavão, aplicar na primavera ao aparecimento da doença e em condições climáticas favoráveis. Se as condições climáticas decorrerem favoráveis ao desenvolvimento das doenças repetir o tratamento, passadas cerca de 3 semanas. Realizar no máximo 2 aplicações por campanha e no conjunto das doenças com intervalo de 21 dias. Aplicar no máximo 4 Kg de cobre/ha/ano.	
Tomateiro (ar livre e estufa)	Bacteriose (<i>Pseudomonas syringae</i> pv. <i>tomato</i>) Míldio (<i>Phytophthora infestans</i>)	150 mL (máximo de 1,5 L/ha)	Aplicar preventivamente, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento das doenças e repetir se necessário. A persistência biológica do produto é de 7 a 10 dias. Realizar no máximo 3 aplicações com este produto. Aplicar no máximo 4 Kg de cobre /ha/ano.	3 - estufa 10 - ar livre
Pimenteiro (ar livre e estufa)	Míldio (<i>Phytophthora infestans</i>)			
Beringela (ar livre e estufa)				
Batateira				15
Pepino Aboborinha (Courgette) (ar livre e estufa)	Míldio (<i>Pseudoperonos pora cubensis</i>)	150 mL (máximo de 1,5 L/ha)	Aplicar preventivamente, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento das doenças e repetir se necessário. A persistência biológica do produto é de 7 dias. Realizar no máximo 3 aplicações com este produto. Aplicar no máximo 4 Kg de cobre/ha/ano.	3 - estufa 10 - ar livre
Abóbora- porqueira Melancia Meloeiro (ar livre e estufa)				7

Alargamento de espectro para usos menores

Cultura	Doenças	Dose (L/ha)	Observação	Reque- rente	Intervalo Segurança (dias)
Abóbora- menina Abóbora- almiscarada Abóbora-	Míldio (<i>Pseudoperonos pora cubensis</i>)	1,5	Aplicar preventivamente, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento das	AIHO	7

manteiga Abóbora- cabaça Abóbora- chila Abóbora - do- Campo (ar livre)			doenças e repetir se necessário. A persistência biológica do produto é de 7 dias. Realizar no máximo 3 aplicações com este produto. Aplicar no máximo 4 Kg de cobre/ha/ano.		
--	--	--	--	--	--

Proteção Integrada

Segundo a **Diretiva do Uso Sustentável** (Diretiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumpridos esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en

Modo de Preparação da Calda e Utilização

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura do trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Volume de calda: Videira: 600-1000 L/ha; Oliveira: 800-1000 L/ha; Tomateiro, Beringela, Batateira, Pepino, Aboborinha, Abóboras, Meloeiro e Melancia: 300 -1000 L/ha.

Precauções Biológicas

- O **CUPROCOL®** tem ação profilática sobre bacterioses.
- O **CUPROCOL®** pode causar fitotoxicidade se for aplicado com tempo frio e chuvoso.

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais
PERIGO

- Nocivo por ingestão.



valorfito

- Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
 - Provoca lesões oculares graves.
 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
 - Evitar respirar a nuvem de pulverização.
 - Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.
 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
 - Usar luvas de proteção, proteção ocular e proteção facial.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com água e sabonete.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
- Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção dos organismos do solo, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha cobre numa dose anual superior a 4 Kg de cobre/ha.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em culturas hortícolas e videira e de 20 metros em oliveira, em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal.
- Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos. Não aplicar este produto na presença de infestantes em floração. Remover as infestantes antes da floração.
- Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.
- Arejar as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de nelas voltar a entrar.
- Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.
- O aplicador deverá usar: luvas adequadas, vestuário de proteção adequado, proteção ocular e proteção facial durante a preparação da calda e aplicação do produto.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Embalagens

1 L e 5 L

Autorização provisória de venda nº 1837, concedida pela DGAV

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.

FT: 070723